



RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES 2018

**PROJETO VIVA-VOZ! Programa de combate ao bullying e a
violência escolar**

**Elaborado por: Marcela Cavallari
Coordenadora**



RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Projeto: Viva-Voz- Por Uma Escola Sem Bullying!
Período do relatório: Setembro a Dezembro/2018.

1. DADOS PRELIMINARES

1.1 Entidade: Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina

1.2 CNPJ da entidade: 03.951.901/0001-57

1.3 Termo de Fomento: 031/2018

1.4. Responsável da entidade: Gianmarco Bisaglia

2. ORGÃO GESTOR

Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – Prefeitura da Estância de Atibaia

3. OBJETO

A execução de projeto visando ações de proteção, defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes no combate ao “Bullying e violência contra crianças e adolescentes”.

Vigência: 23/08/2018 a 23/08/2019.

4. OBJETIVO GERAL

Conscientizar, prevenir e realizar diagnose junto a alunos e professores da rede municipal e estadual de ensino sobre o fenômeno do bullying e da violência escolar, visando a instauração de uma cultura da paz.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Cumprir com as determinações da Lei 13.185, que prevê que sejam implantadas ações de prevenção e combate à intimidação sistemática (bullying) em todo território nacional.
- b) Promover oficinas lúdicas, rodas de conversas e campanhas educativas que resultem na efetiva mudança do comportamento hostil entre crianças e adolescentes.
- c) Atuar nas comunidades escolares incentivando a socialização e a convivência comunitária, desenvolvendo o protagonismo e a autonomia a partir das potencialidades.



- d) Desenvolver uma consciência crítica da realidade, incentivando a reflexão sobre o fenômeno do bullying como resultado de uma cadeia de falhas nas relações interpessoais de toda uma sociedade.
- e) Implementar ações preventivas que fomentam a cultura da paz e da não violência nas comunidades escolares atendidas.
- f) Contribuir no diálogo entre a escola e a família na tratativa do fenômeno do bullying.
- g) Implicar a comunidade local em ações de conscientização.
- h) Trabalhar a temática em articulação com a rede sócio assistencial do município.
- i) Consolidar os resultados e informações obtidos para desenvolvimento de Tecnologia Social replicável de implementação de ações preventivas e mediadoras do fenômeno do bullying e violência escolar através do desenvolvimento de material audiovisual a ser utilizado em campanhas futuras.

6. RELATÓRIO – EXECUÇÃO DAS METAS

6.1. Ações programadas

5 a. Meta	5.b. Etapa/ Fase	5.c. Especificação	5.h. Início	5.i. Término
META 1 – articulação de parceiros e definição das escolas atendidas	Produção de material informativo do projeto	Produção de folders, folhetos e cartazes informativo do projeto	01/09/18	31/9/18
		Banners do projeto	01/09/18	31/9/18
		Hotpage – acesso pelo site da MATER DEI	01/09/18	31/9/18
	Articulação e definição das escolas a serem atendidas	Definição de cinco unidades escolares municipais	01/09/18	31/9/18
		Definição de cinco unidades escolares estaduais	01/09/18	31/9/18
META 2 – Implantar Programa de Combate ao Bullying e a Violência Escolar nas Escolas Estaduais.	5 ciclos de ações em cada escola, com duração estimada de 2 meses cada.	Ação 1 - Capacitação do corpo docente; implementação de práticas para uma cultura de paz e não-violência na rotina escolar;	01/09/18	30/08/19
			01/09/18	30/08/19
			01/09/18	30/08/19



		Ação 2 - Oficinas com alunos	01/09/18 01/09/18 01/09/18	30/08/19 30/08/19 30/08/19
		Ação 3- Rodas da família.	01/09/18 01/09/18 01/09/18	30/08/19 30/08/19 30/08/19
META 3 - Implantar Programa Educação para a Paz nas Escolas Municipais.	5 ciclos de ações em cada escola, com duração estimada de 2 meses cada.	Ação 1 - Capacitação do corpo docente e implementação de práticas para uma cultura de paz e não-violência na rotina escolar	01/09/18 01/09/18 01/09/18	30/08/19 30/08/19 30/08/19
		Ação 2 - Oficinas com as crianças	01/09/18 01/09/18 01/09/18	30/08/19 30/08/19 30/08/19
		Ação 3 - Rodas da família	01/09/18 01/09/18 01/09/18	30/08/19 30/08/19 30/08/19
META 4 - Realizar campanhas de conscientização nas comunidades atendidas.	Um evento em cada bairro/escola atendida, intercalados com os ciclos do programa.	Dia aberto de oficinas, palestras, rodas de conversa e atividades para todo o bairro.	01/09/18	30/08/19
META 5 - Elaborar material audiovisual que incentive ações de combate e prevenção do bullying e da violência.	Coleta e edição de materiais ao longo de todo o programa.	-Produção de material audiovisual acompanhando todo o programa; -Coleta de depoimentos; -Entrevistas com os especialistas; -Pílulas de reflexão.	01/09/18	30/08/19

6.2. Ações executadas

META	LOCAL	PERÍODO
META 1 – articulação de parceiros e definição das escolas atendidas.	Escolas, Secretaria da Educação, Conselho Tutelar, COMDICA.	01/09- 20/12/2018
META 2 – Implantar Programa de Combate ao Bullying e a Violência Escolar nas Escolas Estaduais.	E.E. Júlio César Flório Rafaeli E.E. E.E. Profa. Fulvia Maria Aparecida Cancherini Fazzio	18/09- 11/12/2018 10/10-06/12/2018
META 4 - Realizar campanhas de conscientização nas	E.E. Júlio César Flório Rafaeli- Bairro Imperial	24/11/2018



comunidades atendidas	E.E. E.E. Profa. Fulvia Maria Aparecida Cancherini Fazzio-Bairro Imperial	01/12/2018
META 5 - Elaborar material audiovisual que incentive ações de combate e prevenção do bullying e da violência.	Núcleo de Marketing Mater Dei	Esta é uma ação continuado ao longo de toda a execução do projeto.

6.3 Alcance dos objetivos

Descrição de Metas Alcançadas- Avaliação Quantitativa e Qualitativa

META 1 – articulação de parceiros e definição das escolas atendidas.

Delegacia de Ensino- A DE respondeu prontamente ao nosso contato e realizou uma lista das cinco escolas estaduais mais críticas para executarmos o projeto.

Secretaria da Educação- A Secretaria da Educação optou por iniciar a execução no próximo semestre letivo de 2019, devido a Jornada Literária e pela sobrecarga enfrentada no final do ano, além disso fomos convidados a dar uma capacitação no encontro Aprender Mais, com toda a rede de docentes do município.

Conselho Tutelar- Realizamos a primeira etapa da capacitação sobre a caracterização do bullying em conformidade com Lei 13.185, contando com discussão e supervisão de casos, foram relatados reportes de ocorrências de bullying nas escolas.

Escolas Estaduais- Fizemos todas articulações necessárias para o início do projeto nos dois primeiro territórios, E.E.Júlio César Rafaelli Florido e E.E. Profa. Fulvia Maria Aparecida Cancherini Fazzio; além de traçar o cronograma com as próximas escolas. Das escolas estaduais já estamos com os próximos territórios definidos :



E.E. Constantino Simões; E.E.Maria do Carmo; E.E. Izolina Patrocínio de Lima. A dificuldade encontrada para a articulação, se deu devido ao período do final de ano, onde as escolas estão bastante atarefadas com os fechamentos e matrículas. Também houve uma mudança na direção da E.E.Constantino Simões, o que nos levou a fazer nova articulação com a equipe gestora.

Escolas Municipais- estamos aguardando reunião com a Secretaria da Educação para fechar o cronograma de escolas participantes.

Universidade de São Paulo- Conversa realizada com o Professor Doutor Leon Crochik, Especialista na temática do bullying e violência escolar, a fim de validar nossa metodologia.

META 2 – Implantar Programa de Combate ao Bullying e a Violência Escolar nas Escolas Estaduais.

TERRITÓRIO	AÇÕES	DATAS	METODOLOGIA	POPULAÇÃO ATENDIDA
E.E.Júlio César Flórido Rafaeli	Ação 1- Capacitação do corpo docente	18/09; 25/09; 16/10; 30/10; 20/11; 27/11	Roda de conversa; dinâmicas de grupo; Colcha de Retalhos (produção de material através da pintura e costura)	47
	Ação 2: Oficinas com alunos	18/09; 02/10; 16/10; 06/11; 13/11; 20/11; 27/11	Jogos interativos, dinâmicas de grupo, Jogo Viva-Voz.	105



	Ação 3: Roda de conversa com os pais	20/10	Roda de conversa, dinâmicas.	10
E.E. Profa. Fulvia Maria Aparecida Cancherini Fazzio	Ação 1- Capacitação do corpo docente	10/10; 17/10; 24/10; 14/11; 21/11; 28/11	Roda de conversa; dinâmicas de grupo; Colcha de Retalhos (produção de material através da pintura e costura)	36
	Ação 2: Oficinas com alunos	09/10; 18/10; 25/10; 08/11; 22/11; 29/11; 06/11	Jogos interativos, dinâmicas de grupo, Jogo Viva-Voz.	118
	Ação 3: Roda de conversa com os pais	20/11	Roda de conversa, dinâmicas.	01

Avaliação Qualitativa

A atuação do projeto nestes dois territórios permitiu-nos mapear os fenômenos que impactam diretamente nas ocorrências de bullying e violência escolar, entre eles: o esgotamento do corpo docente, a falta de diálogo entre professores e alunos, a indisciplina e a não participação da família no processo educacional. Pudemos compreender que trabalhar a temática do bullying escolar, envolve criar



um movimento de mudança do comportamento hostil que permeia toda a comunidade escolar e a construção de uma cultura de paz. Resultados observados:

- Maior abertura para o diálogo entre a equipe pedagógica;
- Melhora na coesão grupal entre os alunos;
- Maior reflexão sobre o impacto gerado pela violência;
- Melhora na auto-percepção tanto nos alunos, quanto na equipe pedagógica;
- Maior empatia e colaboração entre os pares;
- Novas formas de resolução de conflitos.

Apesar dos aspectos positivos observados acima, notou-se que ainda há uma resistência entre professores e alunos no momento da sala de aula, devido a indisciplina e o esgotamento de ambas as partes. Além disso, as ações propostas para trabalhar a família não tiveram adesão da parte dos pais e responsáveis, o que nos indica o desinteresse com a vida escolar dos filhos.

META 4 - Realizar campanhas de conscientização nas comunidades atendidas

BAIRRO	ESCOLA	DATA	POPULAÇÃO ATENDIDA
Imperial	E.E.Júlio César Flório Rafaeli	24/11	40
Imperial	E.E. Profa. Fulvia Maria Aparecida Cancherini Fazzio	01/12	40

Avaliação Qualitativa

Os eventos realizados com a comunidade superaram nossas expectativas. A comunidade participou ao longo de todo evento ativamente, participando das oficinas e deixando sua marca no Manifesto Por Uma Escola Sem Bullying. Observamos a importância desse espaço aberto, onde tanto as famílias quanto os alunos sentem-se mais livres para desfrutar daquele espaço de uma outra maneira. A apropriação do território escolar pela



comunidade é fundamental para a construção de uma ponte entre o que está fora dos portões e todo o potencial que ela tem a oferecer: um lugar de aprendizagem, de convivência, de relações, de ética e de acolhimento. Ações como essa se mostraram fundamentais.

META 5 - Elaborar material audiovisual que incentive ações de combate e prevenção do bullying e da violência.

Viva voz!
Por uma Escola Sem Bullying

O Projeto VIVA VOZ convida toda a comunidade do Bairro Imperial à participar do evento Portas Abertas na E.E. Prof. Júlio César Florido Rafaeli.

Teremos diversas atrações, dinâmicas, oficinas e rodas de conversa para todas as idades. A cultura da paz começa aqui!

- Dança Circular - Dançando pela Paz
- Oficina de Fotografia com o Celular
- Bate-papo: Pais e Filhos - Como lidar?
- Oficina: Colcha de Retalhos - Nossa Identidade!
- Jogos e Muita Diversão!

Data: 24/11/2018
Horário: 09h até 12h
Local: E.E. Professor Júlio César Florido Rafaeli
End: Industrial Walter Kloth, SN - Jardim Imperial

Realização:



BENEFICIÁRIOS ALCANÇADOS:

ADOLESCENTES 13-18 ANOS	223
EQUIPE PEDAGÓGICA	93
COMUNIDADE LOCAL	80
TOTAL	396



6.4. Conclusão

Os objetivos do projeto estão sendo atingidos, na medida em que vamos adequando aos calendários das escolas. O período de início da execução do projeto (setembro/2018) foi um fator limitante, devido ao fato que muitas escolas optaram por iniciar somente no próximo semestre letivo, o que irá acumular as ações para 2019. Além disso, as férias escolares também podem ser consideradas um fator limitante, uma vez que o projeto depende exclusivamente do calendário escolar. Ainda assim, utilizaremos esses meses para fazer planejamento e desenvolver nossas ferramentas, com a proposta de criar uma tecnologia social replicável em outros territórios (Jogo Viva-Voz e Cartilha de orientação para equipe pedagógica). Do ponto de vista qualitativo, pudemos observar movimentos positivos acontecendo nas comunidades escolares, oferecendo outras formas de mediação de conflitos e da compreensão do fenômeno do bullying e da violência escolar. Nossas metodologias cumprem ao que se propõe, estando sempre sujeitas a adaptações conforme as necessidades de cada território. A construção de uma cultura da paz e o enfrentamento da violência é algo que exige tempo e dedicação da parte dos gestores e professores, por esse motivo mantemos as portas do projeto abertas para o monitoramento das ações nos territórios já impactados.

6.5. Justificativa de atrasos e/ou ações não cumpridas

META 3 - Implantar Programa Educação para a Paz nas Escolas Municipais.

Devido decisão da Secretaria da Educação, a implementação dessa meta será realizada no primeiro semestre de 2019.

6.6. Registros Fotográficos





Atibaia, 15 de janeiro de 2019.

Marcela Cavallari

Técnico Responsável:
Marcela Cavallari- Psicóloga- CRP:06/128315
Cargo: Coordenadora